



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CTFC

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Presidente da Petróleo Brasileiro S.A., Senhor Jean Paul Prates, informações sobre a venda da refinaria Landulpho Alves, pertencente à empresa acima referida, para a Mubadala Capital, um fundo de investimentos de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, pelo valor de 1,65 bilhão de reais.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 102-A, inciso I, alínea *c*, do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Presidente da Petróleo Brasileiro S.A., Senhor Jean Paul Prates, informações sobre a venda da refinaria Landulpho Alves, pertencente à empresa acima referida, para a Mubadala Capital, um fundo de investimentos de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, pelo valor de 1,65 bilhão de reais.

Mais especificamente, requerem-se informações detalhadas sobre todo o processo de venda, desde as negociações até a consagração do negócio, com o consequente pagamento. Excepcionalmente, na hipótese de as informações requeridas, no todo ou em parte, estarem gravadas sob algum grau de sigilo, requer-se a



transferência do sigilo com o tratamento próprio dessa espécie à documentação respectiva.

JUSTIFICAÇÃO

Matérias divulgadas pela imprensa nacional reverberam a informação de que a Federação Única dos Petroleiros apresentou um pedido de investigação ao Ministério Público Federal sobre eventual relação entre as joias sauditas trazidas pelo governo Bolsonaro e a venda da refinaria Landulpho Alves, no Estado da Bahia, para a Mubadala Capital, um fundo de investimentos de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, pelo valor de R\$ 1,65 bilhão de reais, o que seria considerado a “preço de banana” (<https://www.cartacapital.com.br/justica/petroleiros-pedem-investigacao-sobre-eventual-relacao-entre-joias-a-michelle-e-venda-de-refinaria/>)

A denúncia feita relata que apesar de a Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos serem países diferentes, há proximidade geográfica e aliança estratégica entre os dois países e argumenta ainda que o presente teria sido acertado pelo ex-presidente Jair Messias Bolsonaro nos Emirados Árabes Unidos, numa operação cruzada.

Como já é de amplo conhecimento, as joias (um colar, um anel, um relógio e um par de brincos de diamantes) foram apreendidos pela Receita Federal em outubro de 2021, na mochila de um servidor público, militar que retornava da Arábia Saudita por ocasião de uma viagem oficial do governo.



SF/23302.39850-70

Por estes motivos, conto com a colaboração dos Eminentíssimos
Pares para aprovação deste requerimento

Sala das Comissões,

Senador Omar Aziz(PSD - AM)
Presidente da Comissão de Transparência,
Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do
Consumidor (CTFC)



SF/23302.39850-70